

## 15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

### HQs e transformação social: representações e práticas voltadas à comunidade LGBTQIAP+ no século XXI

VIVIAN RUFINO MEDEIROS<sup>1</sup>, ISABELA SORAIA BACKX SANABRIA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduando em Técnico de Automação Industrial Integrado ao Ensino Médio, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Campus Boituva, vivian.rufino@aluno.ifsp.edu.br.

<sup>2</sup> Professora de história do IFSP, Campus Boituva, isabela.backx@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.02.07.00-3 Outras Sociologias Específicas

**RESUMO:** Esse projeto realiza uma análise de histórias em quadrinhos (HQs) focadas na comunidade LGBTQIAP+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Transgêneros, Travestis, Queer, Intersexo, Assexual, Pansexual e demais orientações), com o objetivo de observar como são representados alguns dos desafios enfrentados por esse grupo no século XXI e como esse tipo de literatura é capaz de incentivar práticas e discursos de tolerância e respeito. Para isso, se concentra na leitura de cinco obras específicas e na realização de análises comparativas entre elas, de modo a observar se existem permanências, continuidades ou rupturas entre os desafios abordados por histórias publicadas em diferentes contextos, períodos e países. Como resultado, foram produzidas notas em redes sociais, com o objetivo de difundir o conhecimento científico em sua mais básica função, compreendida na transformação e o melhoramento da sociedade, enfocados neste trabalho no incentivo da convivência pacífica e da valorização das diversidades.

**PALAVRAS-CHAVE::** Histórias em quadrinhos; Diversidade; Representatividade; Inclusão.

### Comics and social transformation: representations and practices of the LGBT community in the 21st century

**ABSTRACT:** This project proposes an analysis of comic books (comics) focused on the LGBT community (Lesbian, Gay, Bisexual, Transsexual, Transgender, Transvestite, Queer, Intersex, Asexual, Pansexual and other orientations), with the aim of observing some of the challenges faced by this group in the 21st century and how this type of literature is capable of encouraging practices and discourses of tolerance and respect. To this end, it is proposed the reading of five specific comics and a comparative analysis among them, in order to observe whether there are continuities, discontinuities or ruptures between the challenges addressed by stories published in different contexts, periods and countries. As a result, scientific notes were produced on social networks, with the aim of disseminating scientific knowledge in its most basic function, understood in the transformation and improvement of society, focused in this work on encouraging peaceful coexistence and valuing diversity

**KEYWORDS:** Comics; Diversity; Representativeness; Inclusion.

## **INTRODUÇÃO**

As histórias em quadrinhos (HQs) têm sido reconhecidas como ferramentas valiosas para análises culturais, artísticas e educacionais. Inicialmente desconsideradas como leituras superficiais (Vergueiro; Ramos, 2009), hoje são vistas como meio de fruição e aprendizado, especialmente no que tange à representação de grupos marginalizados, como a comunidade LGBTQIAP+. A pesquisa de Carol L. Tilley (2012) evidencia a importância das HQs na construção da história social da leitura e questiona preconceitos a elas relacionados. Através do entendimento dos conceitos de práticas e representações proposto por Roger Chartier (1990), é possível analisar como as HQs influenciam a construção de identidades e a transformação social, refletindo alguns dos desafios contemporâneos. As reflexões do historiador brasileiro José D'Assunção Barros (2005) complementam essa análise, demonstrando como as representações de grupos sociais podem mudar ao longo do tempo. Assim, o foco deste trabalho é examinar como essas narrativas visuais podem promover a inclusão e o respeito à diversidade sexual, estimulando novas práticas sociais. A pesquisa se justifica pela relevância das HQs na construção de diálogos sobre direitos e aceitação, propondo uma reflexão sobre o impacto cultural desse tipo de mídia na sociedade contemporânea.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

A estratégia metodológica adotada para a análise dessas HQs baseia-se em sua análise discursiva. Compreendendo que a articulação entre texto e imagens constrói ligações, estabelece trocas e cria relações, as HQs são consideradas neste trabalho mídias, pois possuem um efeito de comunicação que resulta na produção de sentidos e relações sociais específicas. Assim, produzem discursos por meio dos quais é possível observar os papéis sociais, os hábitos culturais e as relações de poder em uma sociedade, ao mesmo tempo em que se relacionam com as práticas sociais definindo saberes, funções e formas de comportamento de uma época.

Entender as HQs como meios de comunicação significa analisar o seu funcionamento como um dispositivo simbólico de difusão de informações que possui suas características socialmente definidas. Em outras palavras, considera-se a existência de uma relação social entre a mensagem que é apresentada por uma mídia específica (HQs, exposições, programas televisivos, livros, entre outros) e os seus receptores, levando em conta que esses últimos possuem sua maneira de apropriar-se daquilo que lhes é proposto, interagindo com essa mensagem de acordo com seus próprios interesses e referências. Nesse sentido, as mídias não são consideradas simples ferramentas que transmitem uma mensagem a ser “absorvida” pelos indivíduos, mas dispositivos simbólicos capazes de produzir vínculos entre esses e determinadas situações sociais (Davallon, 1992).

No entanto, é necessário pontuar que cada tipo de mídia produz um gênero de discurso específico e estabelece um tipo diferente de vínculo social entre os indivíduos. No caso das HQs, o discurso é produzido por meio de narrativas sequenciais que combinam textos e imagens, e que constantemente lançam mão de recursos como analogias e metáforas. Tais estratégias tendem a instigar a imaginação e uma resposta por parte do leitor, tornando-o um elemento decisivo no contexto da obra, já que ele se torna não só participante, mas também um formador de opiniões quando compartilha a sua própria interpretação do conteúdo. Quanto ao tipo de vínculo social que se estabelece com os leitores, pode-se afirmar que

Nos quadrinhos, encontram-se possibilidades de geração de sentidos, melhorias nos aspectos pessoais e comportamentais dos indivíduos, avanços nas capacidades cognitivas de percepção e interação, sugestão de mudanças no mundo à sua volta, formação de opiniões baseadas em situações e paradigmas incorporados ao contexto sócio-histórico. Todas essas características foram percebidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que sugeriram a categorização desse meio de comunicação como gênero literário, pois são constitutivas da literatura geral e oferecem aos leitores um suporte midiático de articulação do texto e literariedade (MEC, 1997) (Santos; Neves, 2022, p. 9)

Desse modo, nessa pesquisa as HQs serão consideradas mídias ou meios de comunicação capazes de impactar os leitores na produção de suas identidades, já que instigam o imaginário por meio de uma proposta textual e iconográfica que incentiva a tomada de decisões, a escolha de caminhos e o estabelecimento de relações cognitivas entre a o conteúdo comunicado e as experiências de vida individuais.

Tal análise é levada a cabo por meio da leitura crítica de cinco obras selecionadas, sistematizada com a aplicação do questionário a seguir:

- Qual é a data da publicação original da HQ? E o seu país?
- Qual a origem do autor(a)? Pesquise sobre a sua vida e obra.
- Quem é o(a) personagem principal? Qual é o seu sexo biológico, a sua orientação sexual e a sua identidade de gênero? De que modos tal identidade é expressada?
- Que desafios são enfrentados pelo(a) protagonista na obra?
- Quais as estratégias propostas para enfrentar esses desafios?
- Que outras estratégias de enfrentamento poderiam ser propostas?
- Que sentimentos ou emoções são despertados no leitor ao finalizar a obra? É possível traçar pontos de identificação ou distanciamento entre o leitor e a obra?

A metodologia compreende também a análise comparativa entre as obras, por meio da qual será possível observar a existência ou não de influências entre elas, assim como continuidades, diferenças e interconexões.

Os materiais necessários para a realização da pesquisa compreendem cinco HQs publicadas a partir do século XXI, selecionadas com o objetivo de focar a pesquisa em questões candentes na atualidade relacionadas à comunidade LGBTQIA+. São elas:

- GAUTHIER. O enterro das minhas ex. São Paulo: Nemo, 2016.
- GAUTHIER. Justin. Tradução Fernando Scheibe. São Paulo: Nemo, 2018.
- KOBABE, Maia. Gênero Queer: Memórias. São Paulo: Tinta-da-China Brasil, 2023.
- SOUZA, Luiza. Arlindo. São Paulo: Seguinte, 2022.
- VITORELO, Kael. Kit Gay: “Atividades lúdicas para toda a família!”. São Paulo: Veneta, 2021.

A escolha dessas obras se deu em razão de sua grande potência para abordar as questões LGBTQIAP+, já que todas contam com protagonistas dessa comunidade e tornaram-se muito populares, algumas delas internacionalmente.

Tal é o caso da HQ “Kit Gay: atividades lúdicas para toda a família”, que apresenta uma espécie de “manual” sobre a comunidade LGBTQIA+, abordando as questões de sexualidade, identidade de gênero e expressão de gênero. É uma obra brasileira com grande de sátira, capaz de despertar o aprendizado de uma maneira lúdica e divertida.

Por sua vez, “Justin” apresenta os desafios enfrentados por Justine, que se sente em desajuste com seu sexo biológico e tenta compreender sua própria realidade e seu lugar no mundo. Trata-se de uma obra publicada originalmente em francês, de um formato curto que visa popularizar tais debates por meio de uma leitura rápida e acessível.

Da mesma autoria de “Justin”, “O enterro das minhas ex” trata da descoberta da homossexualidade da protagonista Charlotte, abordando questões como rejeição, intolerância e a falta de representatividade LGBTQIA+.

Já “Gênero Queer: Memórias” é uma HQ estadunidense, ganhadora dos prêmios Alex Award (concedido pela ALA, a Associação Norte-Americana de Bibliotecas) e finalista do Stonewall Book Award, de narrativas LGBTQIA+. Traz uma autobiografia da autora Maia Kobabe com foco na sua descoberta pelo mundo transgênero dentro da comunidade LGBTQIA+, abordando suas vivências e experiências com sua identidade de gênero e sexualidade.

Por último, a obra “Arlindo” traz uma história sensível sobre um adolescente que vive no interior do Rio Grande do Norte e tenta descobrir quem ele próprio é, lidando com questões relativas à sua homossexualidade e ao caos da adolescência. Foi vencedor do CCXP Awards (2022) na categoria Melhor Quadrinho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No atual momento a proposta do projeto se encontra finalizado. As leituras e análises proporcionaram uma compreensão profunda das questões enfrentadas pela comunidade LGBTQIA+, refletidas nas histórias em quadrinhos (HQs) analisadas. A obra "O Enterro de minhas ex" retrata a solidão e a busca por auto aceitação da protagonista lésbica, que enfrenta esses desafios através do diálogo familiar, buscando acolhimento e liberdade. Em "Justin", o foco está nos problemas vividos por pessoas transexuais, como disforia de gênero e transfobia, e como o protagonista utiliza de procedimentos estéticos e hormonais para se sentir mais confortável em seu corpo e socialmente. Já em "Gênero Queer: memórias", a obra desafia os conceitos de gênero ao contar a história de Maia Kobabe, uma pessoa não-binária, que enfrenta confusões sociais e busca entender sua identidade, expressando-se de forma masculina para lidar com sua disforia. Na obra “Kit Gay”, temos uma espécie de manual sobre a sigla da comunidade e as diferentes expressões de identidade. E por fim, a HQ “Arlindo”, que retrata os desafios de ser uma pessoa LGBTQIA+ na adolescência, ao mesmo tempo que mostra como o protagonista faz para enfrentar a homofobia. As obras apresentam semelhanças na rejeição vivida por seus protagonistas, mas diferem nas reações e na busca por validação social: enquanto uns buscam aceitação, outros procuram se rebelar e serem indiferentes a essa necessidade. E ainda há o caso do “Kit Gay”, que se difere por não ser uma narrativa e sim uma crítica enquanto livro informativo contra a LGBTfobia.

## **CONCLUSÕES**

O projeto revela que as histórias em quadrinhos (HQs) vão além do entretenimento, atuando como meio de comunicação e inclusão social. As representações da comunidade LGBTQIA+ no século XXI mostram uma evolução nas narrativas, promovendo diversidade e visibilidade das questões enfrentadas por essas comunidades. As HQs ajudam a promover empatia e a desconstruir preconceitos, mas ainda há lacunas na representatividade, especialmente entre diferentes etnias, gêneros e orientações sexuais. É crucial continuar esses esforços para que as HQs possam educar e inspirar futuras gerações na luta por direitos e inclusão. A pesquisa conclui que investir em narrativas autênticas e respeitadas é essencial para construir uma sociedade mais justa e igualitária. Criadores, editores e leitores devem colaborar para celebrar a diversidade e promover a inclusão.

## **CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES**

Vivian Rufino Medeiros: Elaboração do projeto; proposta e análise de HQs; redação; discussão dos resultados.

Isabela Soraia Backx Sanabria: Iniciativa e proposta do projeto; revisão; proposta das HQs;

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente à minha orientadora Isabela Backx e ao IFSP campus Boituva pela oportunidade de desenvolver essa pesquisa, assim como pelo financiamento desta, por meio Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

## **REFERÊNCIAS**

BARROS, José D'Assunção. A História Cultural e a contribuição de Roger Chartier. *Diálogos*, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 125–141, 2005.

CHARTIER, Roger. *A História Cultural \_ entre práticas e representações*. Lisboa: DIFEL, 1990.

DAVALLON, Jean. Le musée est-il vraiment un média ? *Publics et Musées*, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 99–123, 1992.

Disponível em:  
[http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/pumus\\_1164-5385\\_1992\\_num\\_2\\_1\\_1017](http://www.persee.fr/web/revues/home/prescript/article/pumus_1164-5385_1992_num_2_1_1017).  
Acesso em: 7 out 2023.

GAUTHIER. *O enterro das minhas ex*. São Paulo: Nemo, 2016.

GAUTHIER. Justin. Tradução Fernando Scheibe. São Paulo: Nemo, 2018.

KOBABE, Maia. *Gênero Queer: Memórias*. São Paulo: Tinta-da-China Brasil, 2023.

SANTOS, Andrea Pereira dos; NEVES, André Roberto Custódio. *Quadrinhos, cultura e sociedade*.

*DBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, [S. l.], v. 20, p. 1–12, 2022. DOI: 10.20396/rdbci.v20i00.8667789.

SOUZA, Luiza. *Arlindo*. São Paulo: Seguinte, 2022.

VITORELO, Kael. *Kit Gay: Atividades lúdicas para toda a família!*. São Paulo: Veneta, 2021.